

Vitrine

Memórias de uma metrópole

Adelia Atas*

Elsa Machado Maglio**

Nidia Reis de Paiva***

175

Compartilhar conhecimento sobre o planejamento metropolitano com órgãos públicos, universidades e comunidades é uma das atividades desenvolvidas pela Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa), priorizando sempre a qualidade no atendimento aos usuários.

Quando o Centro de Documentação e Informações Técnicas (CDT) instituiu a Biblioteca Virtual, concedeu acesso total aos projetos desenvolvidos pela Emplasa, incluindo a Filmoteca, tornando-se pioneira no âmbito do Governo do Estado a disponibilizar todo o seu conhecimento técnico sobre a metrópole paulista.

Na década de 1970, aspectos relevantes da urbanização quanto às condições de vida na periferia, como os mutirões de fim de semana e as manifestações populares, entre outros, começaram a ser filmados, conciliando uma diretriz política de aproximação e diálogo entre a sociedade e a gestão do planejamento.

Surpreendentemente, o cinema revelou-se um veículo positivo de informação e debate com a população sobre as carências da metrópole e o interesse do planejamento metropolitano no acompanhamento do cotidiano do cidadão – possibilitando a integração e a participação popular nos destinos das cidades.

Na Filmoteca, encontram-se tombadas, além das produções próprias, as doações de cineastas que reconheceram na Emplasa um instrumento de divulgação de seus trabalhos junto à população. A TV Cultura cedeu o curta **Ônibus**, produzido pelos diretores João Batista de Andrade, Cláudio Cerri e Nilo Mota, que aborda os problemas enfrentados pela população de São Paulo nesse modo de transporte.

* Analista de Desenvolvimento Urbano e Regional

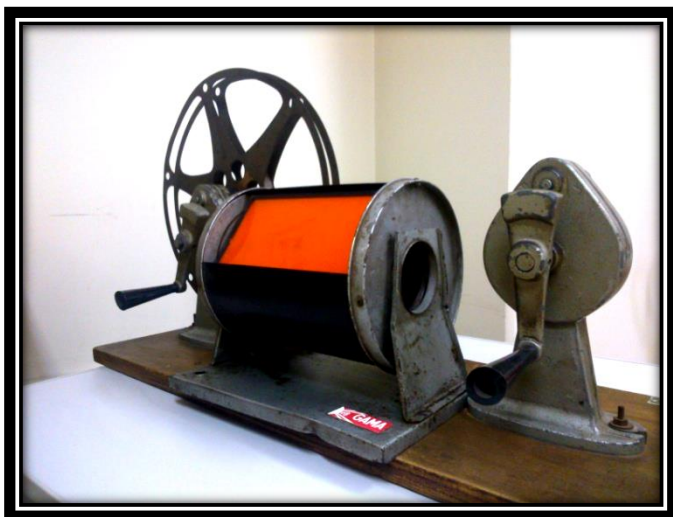
** Coordenadora do Centro de Documentação e Informações Técnicas (CDT)

*** Assistente Técnico

Dirigido por Nilce Tranjan em 1974, o filme **Praça da Sé** revela a dinâmica da área central da cidade com transeuntes, ambulantes, barracas de venda de bilhetes de loterias, além dos ônibus e automóveis em circulação. É uma relíquia histórica que justifica a primeira posição entre os filmes mais acessados (cerca de trezentas mil visualizações até março de 2018).

176

Outros vídeos de grande interesse são: **Fim de semana** (1976), dirigido por Ermínia Maricato e Renato Tapajós; **Paulista ano 88**, documentário produzido pela TV Cultura; **Transportes** (1979), produzido pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU/SP); e o documentário **Rua São Bento, 405** (1976), do diretor Ugo Giorgetti. O mais antigo deles é **Bexiga ano zero**, de 1971.



Moviola usada na década de 1970 para a exibição dos filmes e mantida no CDT

De 2014 a março de 2018, mais de 620 mil visualizações foram registradas com cerca de 6.700 compartilhamentos. Até março de 2018, os vídeos foram vistos por pesquisadores em mais de cem países, notadamente Brasil, Japão, Estados Unidos, Portugal, Reino Unido, França, Canadá, Espanha, Alemanha, e Itália.

Cineastas, curadores, pesquisadores e jornalistas solicitam autorização de uso de trechos de filmes para integrar seus trabalhos em mostras, documentários, pesquisas e

reportagens. Entre os curtas produzidos pela Emplasa mais assistidos destacam-se: **Geoprocessamento Aplicado ao Planejamento (1986)**, **Morar na Cidade (1987)**, **Indústrias na Grande São Paulo (1986)**, **Plano Metropolitano da Grande São Paulo (1994)** e **Mapeia São Paulo (2014)**, entre outros.

177

Em 2016, parte da coletânea ganhou destaque na Mostra de Cinema São Paulo Cidade Aberta, organizada pela Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, alcançando um público de 268 mil pessoas.

Todos esses filmes permaneceram guardados por muitos anos, em condições inadequadas, e certamente seriam esquecidos e descartados não fosse a iniciativa do CDT em 2014 de resgatar a quase totalidade dos originais.

O projeto de recuperação, a cargo da empresa *Tempo Real Produção e Comunicação Ltda*, estabeleceu uma avaliação preliminar do estado físico de cada filme, seguido do processo de telecinagem, que consiste na limpeza da película e sua reprodução em DVD, a partir de uma projeção. Para cada curta, foi elaborada uma ficha técnica, discriminando título, tempo de duração, cromia (colorido ou preto e branco), bitola e o status para ser reproduzido. Um parecer técnico acompanha as matrizes, que se encontram armazenadas em perfeitas condições de climatização na Cinemateca Brasileira, em São Paulo.

Os audiovisuais foram, então, disponibilizados no site da Emplasa em Biblioteca Virtual.

Para acessar a filmoteca é só clicar:

<https://bibliotecavirtual.emplasa.sp.gov.br/Filmoteca.aspx>

A seguir, leia a seção **ARQUIVO EM IMAGENS** 